

**EVENTOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ÂMBITO DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
DR. CAETANO MUNHOZ DA ROCHA**
**EVENTS AS A PEDAGOGICAL STRATEGY IN THE FIELD OF
PROFESSIONAL EDUCATION AT EDUCATIONAL INSTITUTE DR.
CAETANO MUNHOZ DA ROCHA**

Wellington dos Santos Frandji¹ 

Márcia Valéria Paixão² 

Resumo: O presente estudo está inserido nas temáticas centrais da Educação Profissional e de Eventos, numa perspectiva de reflexão teórica construída com base em literaturas das áreas descritas, documentos da instituição e dados referentes aos eventos acadêmicos realizados pelo Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, localizado na cidade de Paranaguá - Paraná. O estabelecimento de ensino está vinculado à Secretaria de Estado da Educação do Paraná. O estudo realizado tem como objetivo provocar um novo olhar para a relação existente entre a Educação Profissional e os Eventos oportunizados no contexto educacional, bem como analisar a importância desta relação e a suas possíveis contribuições na redução da evasão escolar, desenvolvimento institucional e melhoria de indicadores educacionais. Apresenta-se a experiência desenvolvida pelo referido estabelecimento de ensino, que vem inovando através da realização de diversos eventos na área de Educação Profissional e vem agregando notoriedade de forma local e regional. São congregadas as diversas tipologias de eventos existentes e aplicados no contexto escolar do estabelecimento de ensino, tais como: integração acadêmica, gincana solidária e cultural, semana acadêmica, visita técnica, fórum, festival, congresso, mostra técnica, oficina técnica e formatura. O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza aplicada, sendo exploratória, descritiva e explicativa, no que concerne aos objetivos. Complementa-se, ainda, como uma pesquisa bibliográfica e documental, concebida através da utilização da técnica de análise de conteúdo no seu viés de interpretação dos dados e resultados obtidos. Compreende-se que o presente estudo apresentado se enquadra como de grande relevância acadêmica e social, pois contempla reflexões propulsoras, práticas inovadoras e poderá, assim, contribuir significativamente na elaboração de políticas públicas da área, bem como subsidiará outros sistemas de ensino e instituições, através do compartilhamento de experiências exitosas, que visam o desenvolvimento pleno da EPT e a melhoria da qualidade de ensino, de forma global.

Palavras-chave: Ensino. Eventos. Estratégias. Educação profissional.

Abstract:

The present study is inserted in the central themes of Professional Education and Events, from a perspective of theoretical reflection constructed based on literature from the areas described, documents from the institution and data referring to academic events held by the Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, located in the city of Paranaguá -

¹Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED). *E-mail:* wellington.frandji@ifpr.edu.br

² Doutora em Administração, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), *Campus Arapongas*. *E-mail:* valeria.paixao@ifpr.edu.br

Paraná. The educational establishment is linked to the State Department of Education of Paraná. The study carried out aims to provoke a new look at the relationship between Professional Education and Events provided in the educational context, as well as analyzing the importance of this relationship and its possible contributions to reducing school dropout rates, institutional development and improving indicators educational. The experience developed by the aforementioned educational establishment is presented, which has been innovating through the holding of various events in the area of Professional Education and has been gaining notoriety locally and regionally. The various types of events that exist and are applied in the school context of the educational establishment are brought together, such as: academic integration, solidarity and cultural competition, academic week, technical visit, forum, festival, congress, technical exhibition, technical workshop and graduation. The study presents a qualitative and quantitative approach, of an applied nature, being exploratory, descriptive and explanatory, regarding the objectives. It is also complemented by bibliographical and documentary research, conceived through the use of the content analysis technique in its interpretation of the data and results obtained. It is understood that the present study presented is of great academic and social relevance, as it includes driving reflections, innovative practices and could, therefore, contribute significantly to the development of public policies in the area, as well as subsidizing other education systems and institutions, through the sharing of successful experiences, which aim to fully develop EPT and improve the quality of teaching, globally.

Keywords: Teaching. Events. Strategies. Professional Education.

1 INTRODUÇÃO

A Resolução n.º 06 (Brasil, 2012), de 20 de setembro de 2012, expedida pelo Conselho Nacional de Educação, que define diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional, estabelece no seu artigo 6º os princípios norteadores, dos quais podem ser destacados:

[...] VI - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem; VII - interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular; VIII - contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas [...] (Brasil, 2012).

Ressalta-se, ainda, nesta conjuntura, o trabalho assumido como princípio educativo, fomentando assim uma relação próspera entre trabalho e a educação, num aspecto de humanização através do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano, na geração da formação integral e concepção do cidadão produtivo.

A Educação Profissional, como modalidade de ensino, apresenta um contexto histórico e evolutivo de superação e desfragmentação, necessitando assim de um redimensionamento metodológico, processo inovador e ações estratégicas no seu desenvolvimento.

De acordo com Gramsci (2010), compete à escola profissional educar seres humanos, e não “monstrinhos” que serão amestrados para um ofício, sem ideias ou cultura geral, “desalmados”, bastando que tenham “olhos infalíveis” e pulso firme.

Os eventos podem se configurar como importantes instrumentos contributivos dentro do contexto educacional, permeados pela integração social, aprendizagem prática, metodologia, visibilidade institucional, reconfiguração curricular, diversidade cultural e vínculo de protagonismo e pertencimento.

O Instituto de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, localizado na cidade de Paranaguá, configura-se como um estabelecimento de ensino de

referência na modalidade da Educação Profissional, com credenciamento junto à Secretaria de Estado da Educação do Paraná desde 2015, para a oferta de cursos técnicos, inicialmente com as áreas de gestão e negócios em Recursos Humanos e Vendas. Nesse sentido, vem investindo num processo diferenciado de formação, integração e prática acadêmica, inovando através da realização de eventos para seus estudantes, contemplando as diversas fases de ingresso, permanência e conclusão.

O estabelecimento de ensino tem experimentado a realização de eventos na área de Educação Profissional como conferências, congressos, cursos, semanas acadêmicas, aulas de integração, oficinas técnicas, mesas redondas, painéis, fóruns, cafés filosóficos, simpósios, workshops, entre outros relacionados.

Desta forma, constituiu-se o seguinte problema de pesquisa: Qual a contribuição dos eventos realizados no âmbito da Educação Profissional para a obtenção de resultados positivos na oferta dos cursos técnicos disponibilizados no Instituto de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha na cidade de Paranaguá?

Seguindo este ordenamento, o objetivo da pesquisa consistiu em analisar a promoção de eventos na área da Educação Profissional no Instituto de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, mapeando e identificando os reflexos positivos gerados no processo de aprendizagem, desenvolvimento institucional e melhoras de indicadores educacionais. O estudo apresenta relevância acadêmica e social, pois contempla reflexões propulsoras e práticas inovadoras e poderá, assim, contribuir significativamente na elaboração de políticas públicas da área, bem como subsidiará outros sistemas de ensino e instituições, através do compartilhamento de experiências exitosas, que visam o desenvolvimento pleno da EPT e a melhoria da qualidade de ensino, de forma global.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção são abordadas questões que envolvem estratégias de ensino aplicadas à Educação Profissional e conceitos que envolvem Eventos.

2.1 Estratégias de ensino aplicadas na Educação Profissional

"A verdade é o todo". Com base nesse princípio de Hegel, é possível compreender um propósito de ensino diferenciado aplicado na Educação Profissional, que nos remete a uma ampla reflexão sobre as práticas pedagógicas adequadas para essa modalidade de ensino. Buscam-se, assim, práticas pedagógicas pautadas numa concepção de integridade de formação humana, tendo a integração como um princípio pedagógico norteador de práticas de formação com foco no desenvolvimento global.

Quando se trata de práticas pedagógicas com foco na integração, é possível conceber algumas possibilidades de cenários, alternativas e estratégias. Os estudos de Henrique, Baracho e Silva (2011) apontaram a realização de eventos no âmbito educacional como atividades integrativas. A perspectiva de integração não se limita na definição de conteúdos meramente estipulados pelo mercado no momento, mas busca a perspectiva de transformação e alcance social, na participação ativa do sujeito na sociedade e na geração de múltiplas capacidades como trabalho, autonomia, coletividade, fraternidade, intervenção social e justiça.

Para Saviani (2012), ao mesmo tempo em que transforma sua realidade concreta, o homem se transforma pelas relações que estabelece no processo de produção, produzindo sua humanidade e alterando sua visão de mundo.

A educação é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global (Saviani, 2012, p. 36).

Partindo para um processo reflexivo sobre a didática aplicada na Educação Profissional, é possível compreender a necessidade de uma visão de unidade por meio da soma da profissionalização com a escolarização ou, ainda, da indissolubilidade entre teoria e prática, que pressupõe o compromisso com a formação ampla, o desenvolvimento de múltiplas capacidades, a teoria e a prática educativa como eixo de articulação da

formação profissional.

Somente na atividade pode a criança formar-se para ser ativa, somente na ação aprende a agir, somente na realidade [...] aprende a participar conscientemente, do mesmo modo, no trabalho que diz respeito às formas da ordem estatal e mundial (Pistrak, 2009, p. 131).

As práticas pedagógicas de emancipação e de geração de autonomia e criatividade desempenham de forma satisfatória seus papéis quando de fato agregam a dinâmica das relações sociais, no sentido de que a prática pedagógica não pode ficar restrita ao espaço escolar. A articulação entre trabalho e ensino deve ter como objetivo central a formação de sujeito emancipado, num processo de revolução social e de livre desenvolvimento de potencialidades humanas.

[...] não se pode separar o homo faber do homo sapiens. Em suma, todo homem, fora de sua profissão, desenvolve uma atividade intelectual qualquer, ou seja, é um “filósofo”, um artista, um homem de gosto, participa de uma concepção do mundo, possui uma linha consciente de conduta moral, contribui assim para manter ou modificar uma concepção do mundo, possui uma linha consciente de conduta moral, isto é, para suscitar novas maneiras de pensar [...]. (Gramsci, 2000, p. 53).

Diante deste contexto, voltamos os olhos para o Instituto de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, que tem implantado, através da realização de eventos, metodologias de ensino inovadoras e compatíveis com as orientações dispostas nas diretrizes curriculares.

2.2 Eventos

Entende-se por evento, de acordo com Zanella (2008), a concentração de pessoas com data e local pré-definidos, que possuem um objetivo específico, independentemente de seu caráter. Um evento tanto pode ser uma mera reunião familiar, de periodicidade semanal, quanto um megaevento, como a Copa do Mundo, que envolve milhões de pessoas (Martin, 2007). Existem algumas indicações de tipos de eventos na concepção de autores diversos conforme demonstrado abaixo:

Tabela 1 - Tipologia de eventos

AUTOR	TIPOS DE EVENTOS
Matias (2007)	Assembléia, <i>Brainstorming</i> , <i>Brunch</i> , Colóquio, Concílio, Conclave, Concurso, Conferência, Congresso, Convenção, Coquetel, Debate, Desfile, Encontro, Entrevista Coletiva, Exposição, Feira, Fórum, <i>Happy Hour</i> , Jornada, Megaevento, Mesa Redonda, Mostra, Oficina, Painel, Palestra, Roda de Negócios, Roadshow, Salão, Semana, Seminário, Simpósio, Videoconferência ou Teleconferência, Visita ou Open Day e Workshop.
Zanella (2008)	Banquete/Jantar de Gala; Coquetel; <i>Garden Party</i> , Reunião, Rodada de Negócios/Encontro Empresarial.
Bettega (2002)	Salão e a Visita ou Open Day.
Coutinho (2010)	Lançamento de um produto e Encontros de Conveniência.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Todos esses eventos são importantes e dignos de menção, mas o objeto de estudo do presente trabalho são os eventos educacionais ou acadêmicos, definidos por Oliveira (2010, p. 37), como: “Encontros ligados à educação, tais como: oficinas, ciclo de palestras, seminários, congressos, mesa redonda, formatura, aula inaugural”.

Desse modo, a maior parte da tipologia de eventos citada é aplicada à área educacional. Outros eventos necessitam de uma adaptação. Por exemplo: Feira - pode ser uma Feira de Livros; Mostra - pode ser uma exposição cultural; Semana Pedagógica, e assim sucessivamente.

De acordo com Oliveira (2010), as universidades e faculdades, públicas ou particulares, costumam realizar algumas atividades chamadas de eventos da área acadêmica. Esses eventos possuem características específicas e obedecem a um protocolo obrigatório para a sua realização. Especificamente, como eventos da área da Educação, o autor cita a Aula Magna e a Aula Inaugural.

A Aula Magna consiste em uma aula ministrada por uma autoridade de grande competência no assunto, em qualquer época do ano letivo. Assemelha-se a uma palestra, na qual a autoridade possui seu tempo de fala e deve deixar espaço para questionamentos dos estudantes (Oliveira, 2010).

A Aula Inaugural, como denota a denominação, é uma aula que inaugura um curso ou um novo ano letivo de um estabelecimento de ensino. Seu caráter é “mais ou menos” solene, sendo geralmente ministrada pelo Reitor. Contudo, pode ser proferida por professor com grande conhecimento do assunto do

Curso. Participam dessa aula os alunos, o coordenador e os professores do curso, bem como os outros membros da Instituição (Oliveira, 2010).

Neste momento, apresentam-se com maiores detalhes a fundamentação teórica do trabalho - detalhando o estado da arte sobre o problema -, a metodologia, os resultados ou a discussão que couber (contextualizada frente à literatura da área), o que pode variar conforme a natureza de cada trabalho. Quando couber, as descrições presentes na seção devem apresentar detalhamento suficiente para a reprodução do trabalho por outros pesquisadores. Se os métodos forem correntes e conhecidos podem ser descritos brevemente com uso de referências, mas se forem originais, devem ser descritos detalhadamente.

3 METODOLOGIA

Foram realizadas abordagens qualitativa e quantitativa, considerando a necessidade de compreensão de fenômenos complexos e aprofundados de natureza social e cultural, concomitante à necessidade de análises de variáveis e dados estatísticos, numa congruência que se completa no alcance dos objetivos propostos (Silva, 2004).

Para dar embasamento e suporte teórico ao tema da pesquisa, foram realizadas entrevistas com 15 professores atuantes nos cursos técnicos, os quais representam 100% do corpo docente, e com 50 alunos, os quais representam 25% do corpo discente. Para atender aos objetivos da pesquisa, optou-se pela aplicação de um questionário fechado com 12 perguntas para os professores e 10 perguntas para os alunos, buscando conhecer as opiniões dos entrevistados, obter dados objetivos sobre os mesmos e diagnosticar suas experiências e percepções em relação à participação e/realização de eventos na instituição.

Por meio dos questionários aplicados, buscou-se identificar os perfis docente e discente, bem como analisar os níveis de participação em eventos, efetivação das metodologias aplicadas, o grau de importância da realização de eventos, finalidades, tipologias mais adequadas, impactos positivos no setor

produtivo e sociedade, repercussão social, motivação e influência dos eventos nos indicadores.

A partir dos dados, foi utilizada a estatística descritiva com apoio de gráfico, tabelas e análises de frequência para avaliar e interpretar as informações obtidas. Outras técnicas utilizadas foram as pesquisas bibliográfica e documental, com a utilização de legislações e literaturas das áreas de Educação Profissional e Eventos, bem como relatórios técnicos fornecidos pelo estabelecimento de ensino com referência a indicadores.

A finalidade dos estudos propostos direciona para a adoção de uma pesquisa de natureza aplicada, voltada para a produção de conhecimentos num sentido prático de solução de problemas pontuais e contemporâneos, agregando a inovação e geração de um novo produto educacional. Trata-se de resultados com ações efetivas e imediatas na melhoria do ensino e da qualidade de vida (Gil, 2019).

No que concerne aos objetivos definidos, a pesquisa foi exploratória vislumbrando buscar os subsídios necessários e proporcionar a familiarização com os fatos e fenômenos relacionados ao problema a ser estudado (Gil, 2019), bem como descritiva e explicativa, almejando explicitar determinadas características sociais, identificar possíveis relações entre variáveis e determinar a natureza dessa relação, detectar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de fenômenos e aprofundar o conhecimento da realidade que se vivencia, norteados as razões e o porquê das coisas (Gil, 2019).

Para a análise dos dados, adotou-se a análise de conteúdo como metodologia de interpretação, que se configura como um método de investigação de material textual que tem como uma de suas características fundamentais a definição de categorias (Flick, 2009).

Laville e Dionne (1999, p. 214) afirmam que a análise de conteúdo “[...] permite abordar uma grande diversidade de objetos de investigação: atitudes, valores, representações, mentalidades, ideologias, etc.”. Assim, foi possível integrar solidez, obtida pela utilização do referencial teórico, e a necessária flexibilidade. Foram definidas, ainda, conforme previsto pela técnica de análise

de conteúdo, as unidades de registro e de contexto, as quais, respectivamente, auxiliam o processo de estudo da Educação Profissional, eventos e seus reflexos contributivos no campo educacional: motivos e reflexões, a fim de verificar e identificar elementos completos de análise e compreender seu significado (Bardin, 2011).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando os objetivos propostos neste estudo, procurou-se investigar os eventos realizados nos dois cursos técnicos ofertados pelo Instituto Dr. Caetano Munhoz da Rocha - Paranaguá, mapeando e identificando os reflexos positivos gerados no processo de aprendizagem, desenvolvimento institucional e melhoras de indicadores educacionais.

Os resultados e discussão estão organizados em quatro partes. Inicialmente, caracteriza-se a instituição Dr. Caetano Munhoz da Rocha - Paranaguá para melhor compreensão do ambiente estudado e também são descritos os eventos realizados. Posteriormente, são descritas as características dos professores e dos estudantes dos cursos de Vendas e Recursos Humanos, bem como são demonstradas suas percepções acerca da importância da realização de eventos pelo estabelecimento de ensino. Por fim, apresentam-se os dados evolutivos com referência aos indicadores educacionais.

4.1 Caracterização do estabelecimento de ensino

O Instituto de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, localizado na cidade de Paranaguá, encontra-se credenciado junto à Secretaria de Estado da Educação do Paraná para a oferta de cursos técnicos, consolidando-se como um estabelecimento de ensino de referência na região que concebe a Educação Profissional como um alicerce de transformação social. Nesse sentido, vem investindo num processo diferenciado de formação e integração acadêmica, inovando através da realização de eventos educacionais e sendo

destaque no cenário educacional, por meio de um processo de aprendizagem emancipador e dinâmico.

Trata-se de uma instituição quase centenária, que oferta os cursos técnicos de Recursos Humanos e Gestão em Vendas, além do curso de Magistério. O estabelecimento de ensino realiza eventos educacionais durante todo o período letivo objetivando:

- a. A integração entre estudantes;
- b. Criar vínculo com a instituição de ensino;
- c. Gerar conhecimentos da área técnica;
- d. Possibilitar familiaridade com os cursos;
- e. Estimular o trabalho em equipe;
- f. Fomentar o processo motivacional;
- g. Gerar atitudes de cidadania e solidariedade;
- h. Desenvolver valores éticos;
- i. Divulgar os cursos técnicos;
- j. Incentivar o espírito de criatividade e inovação;
- k. Trabalhar assuntos ligados à socialização, cultura, história e sociedade;
- l. Exercitar espírito de liderança;
- m. Abordar temas atuais;
- n. Integração da comunidade escolar;
- o. Vinculação teoria e prática;
- p. Aproximação de estudantes com professores e profissionais da área;
- q. Incentivo à pesquisa;
- r. Geração de conhecimentos técnicos;
- s. Fomentar o dinamismo;
- t. Promover a integração entre instituições de ensino;
- u. Oportunizar a prática profissional.

São considerados os principais eventos realizados pelo estabelecimento de ensino:

Tabela 2 - Eventos realizados pelo estabelecimento de ensino

EVENTO	PERIODICIDADE	DESCRIÇÃO
Semana de Integração	Semestral	Atividade de socialização dos alunos, dinâmicas de integração, formação cidadã, repasse de dados institucionais, apresentação dos cursos, revisão de conteúdos de matemática e português, palestras, projetos de vida.
Gincana Solidária e Cultural	Anual	Tarefas com práticas de cidadania, testes de conhecimentos, atividades culturais, divulgação dos cursos na sociedade, entretenimento.
Semana Acadêmica	Anual	Palestras, produção e exposição de trabalhos técnicos, painéis, integração com a sociedade
Visitas Técnicas	Trimestral	Visitas às empresas, aproximação com profissionais da área, estudos e pesquisas de campo, visualização de processos e prática laboral, produção de relatórios e projetos de intervenção.
Café com Empreendedorismo	Anual	Encontro de alunos, professores e profissionais da área de vendas. Compartilhamento de experiências, Confraternização e rodas de conversas.
Feiras Gastronômicas	Semestral	Prática profissional na área de vendas englobando marketing, administração, estratégia de vendas, negociação, contabilidade e direito comercial. Simulação empresarial e divulgação dos cursos para a comunidade local.
Palestras	Bimestral	Participação de diversos profissionais renomados da sociedade, temas de interesses dos cursos e espaços para perguntas.
Encontro com Profissionais de RH	Anual	Reunião com profissionais da área de Recursos Humanos de empresas locais, compartilhamento de experiências e vivências profissionais, Curiosidades do exercício da profissão de RH, debates de temas atuais.
Festival de Talentos Cursos Técnicos	Anual	Desenvolvimento de trabalhos culturais vinculados aos cotidianos profissionais de recursos humanos e vendas (teatro, literatura e musicais), Apresentações artísticas.
Mostra de Profissões	Anual	Exposições de trabalhos produzidos pelos alunos, divulgação dos cursos para a sociedade em ambiente externo de grande circulação, panfletagem, direcionamentos profissionais.
Oficinas Técnicas	Semestral	Minicursos de formação nas áreas de oratória e expressividade, segurança do trabalho, currículo e entrevista, comportamento e etiqueta, educação financeira, espiritualidade corporativa, prospecção de vendas.
Formatura	Semestral	Solenidade de conclusão dos cursos e homenagens.

Fonte: Instituto de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha (2018)

4.2 Apresentação e análise dos dados

Inicialmente, procedeu-se a um levantamento sobre o corpo docente do Instituto, questionando o tempo de atuação, disciplinas que lecionam, participação em eventos, importância e benefícios dos eventos.

O tempo de docência na instituição, em cursos técnicos, é, em média, de 08 anos. A grande maioria dos professores são praticamente “novos”. Os docentes lecionam as seguintes disciplinas: Administração, Contabilidade, Direito, Empreendedorismo, Gestão Financeira, Informática, Fundamentos do Trabalho, Fundamentos Sociológicos das Organizações, Marketing, Matemática Financeira, Planejamento e Análise de Funções, Práticas Discursivas, Psicologia Social, Rotinas Trabalhistas e Tecnologia da Informação, sendo estas de formação técnica, ou seja, não integram a base nacional comum. Observa-se, assim, uma multiplicidade de áreas vinculadas ao setor produtivo e a possibilidade de explanação e integração destas por meio dos eventos.

Dentre tantas modalidades de eventos, quase todas aplicáveis na área educacional, a grande maioria dos docentes entrevistados participam em até quatro eventos na área de Educação Profissional, ficando evidenciado, assim, um importante envolvimento.

Tabela 3 - Participação dos professores em eventos da Educação Profissional

EVENTOS	% PROFESSORES
01 a 04	53%
05 a 08	27%
09 a 12	-
13 a 16	-
Acima de 17	17%
Nenhum	3%
TOTAL	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Apesar de todas as tecnologias disponíveis atualmente, o antigo quadro de giz, embora com roupagens novas, ainda se impõe nas salas de aula, sendo um dos recursos pedagógicos mais utilizados pelos professores entrevistados (87%). Em compensação, os recursos multimídias estão em segundo lugar na preferência dos docentes, em 67% dos casos.

Posicionando-se em terceiro lugar, aparece o Livro Didático, usado por 60% dos professores. Outros recursos mais utilizados são as Revistas, Jornais e Artigos (53%) e o Estudo de Caso (40%).

Tabela 4 - Recursos pedagógicos utilizados pelos professores com seus estudantes

RECURSOS	% PROFESSORES
Quadro negro ou branco	87%
Recursos multimídia	67%
Livro didático	60%
Revistas, jornais e artigos	53%
Estudo de caso	40%
Laboratório de informática	20%
Filmes e documentários	7%
Todos	7%
Outros	13%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Desse modo, persistem materiais didáticos da escola tradicional, descontextualizados, como o livro didático (apostilas, cartilhas, etc.), giz e quadro (Libâneo, 1994). Constata-se, assim, a importância de que sejam oportunizadas pela instituição novas possibilidades de estratégias de ensino, através da realização de eventos educacionais. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei. n.º 9394 (Brasil, 1996), Art. 13, item V, determina que os docentes incumbir-se-ão de participar integralmente dos períodos dedicados ao desenvolvimento profissional.

Na opinião dos professores entrevistados, os eventos são importantes, em primeiro lugar, porque proporcionam melhor vinculação entre a teoria e a prática (73%). Em segundo lugar, por possibilitarem melhor assimilação de conteúdos (60%); em terceiro lugar, porque asseguram melhor relacionamento intrapessoal (53%).

Tabela 5 - Finalidades para as quais os professores acreditam que esses eventos sejam importantes

FINALIDADES	% PROFESSORES
Melhor assimilação de conteúdos	60%
Maior aproximação com o setor produtivo	40%
Melhor vinculação teoria x prática	73%
Aproximar professores e estudantes	40%
Melhor relacionamento intrapessoal	53%
Aumento da frequência	7%
Todas as alternativas	27%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A questão prática dos conteúdos representa um elo fundamental para o processo de aprendizagem e relação com a realidade, não devendo ser negligenciada. É de grande relevância que estudantes compreendam o contexto social ao qual estão inseridos, bem como o contínuo processo de transformação social, econômica e cultural. Sendo, assim, indispensável à apropriação do conteúdo na sua totalidade e de forma aplicável ao cotidiano.

O nosso saber é o sentido que damos à realidade observada e sentida num dado momento. Existe no tempo, como uma paragem, uma etapa. Está em constante transformação, em perpétuo movimento, tal como uma sinfonia inacabada. (Fiorentini; Souza Jr.; Melo, 1998, p. 322).

Estudantes devem ser estimulados a atuarem como protagonistas no processo da aprendizagem e não como meros receptores ou repetidores de conteúdo.

Retomando o conceito de evento, para Matias (2007, p. 81), trata-se de uma “ação do profissional mediante pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, visando atingir seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados [...]”.

Assim, conforme a tabela 6, muitos professores entrevistados consideram que os eventos mais importantes para a formação global de estudantes são as Palestras (13%), a Aula Inaugural e Atividades de Socialização (13%) e o Workshop (13%).

Em segundo lugar, também há um empate, pois, os docentes entrevistados elegeram como eventos importantes a Semana Acadêmica (7%), o Fórum de Ética e Cidadania (7%) e a Visita Técnica (7%).

De modo geral, a maioria dos entrevistados (87%) respondeu que “Todos os eventos mencionados são importantes para a formação global dos estudantes”.

Tabela 6 - Eventos realizados pelo colégio que os professores consideram importante para a formação global do estudante

EVENTOS	% PROFESSORES
Semana Acadêmica	7%
Fórum de Ética e Cidadania	7%
Visita Técnica	7%
Palestras	13%
Aula Inaugural e atividades de socialização	13%
Workshop	13%
Feira Técnica	-
Todos os eventos mencionados	87%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O rompimento com a formação restrita para o mercado de trabalho é necessário para haver um novo ordenamento social, assegurando-se uma formação ampla, compreendendo-se as relações sociais subjacentes a todos os fenômenos e a relação entre conhecimentos gerais e específicos, sob os eixos do trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

É preciso assumir a concepção de ensino e currículo em que o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia constituem fundamentos sobre os quais os conhecimentos escolares devem ser trabalhados e assegurados, na perspectiva da escola unitária e de uma educação politécnica.

Quanto à importância dos eventos, 60% dos professores indicaram que todos os eventos mencionados são importantes para a sua disciplina, mencionando a Palestra (27% das indicações), seguido da Aula Inaugural e Atividades de Socialização (com 17%) e Semana Acadêmica, Fórum de Ética e Cidadania, e *Workshop* (com 13% de preferência) e a Visita Técnica com 7% das indicações, sendo a Feira Técnica não indicada de maneira individualizada.

Tabela 7 - Eventos realizados pelo colégio que os professores consideram importante para a sua disciplina

EVENTOS	% PROFESSORES
Semana Acadêmica	13%
Fórum de Ética e Cidadania	13%
Visita Técnica	7%
Palestras	27%
Aula Inaugural e atividades de socialização	17%
<i>Workshop</i>	13%
Feira Técnica	-
Todos os eventos mencionados	60%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A concepção adequada de competência, refere-se a um trabalhador de novo tipo, preparado para atuar, nos diversos setores da economia e participar ativamente na sociedade, com capacidades intelectuais e práticas que lhe permitam, mais do que adaptar-se à produção flexível, compreender os seus limites e organizar-se coletivamente para superá-los.

É de suma importância que os docentes utilizem novas estratégias de ensino e diferenciadas, tornando os conteúdos mais atrativos e compreensíveis na sua totalidade, contribuindo para que estudantes tenham maior interesse pela disciplina e participem ativamente do processo de construção de conhecimentos. Os eventos são alternativas representativas para este direcionamento.

De acordo com Souza (2007), é possível a utilização de vários recursos e materiais que auxiliem a desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem, isso faz com que facilite a relação professor - estudante - conhecimento.

Quanto aos impactos positivos no setor produtivo e na sociedade em geral, a grande maioria dos educadores (80%) assinalou que todas as alternativas contribuem para tal. A tabela 8 mostra que os docentes compreendem que a realização de eventos contribui para a elevação do nome do colégio, qualificam os cursos ofertados perante, ajudam a divulgar os cursos, influenciam no crescimento das matrículas e agregam oportunidades de emprego e estágio para os alunos. Nenhum professor respondeu que a realização de eventos não gera nenhum impacto, ou seja, compartilham da importância da realização de eventos e dos seus reflexos positivos.

Tabela 8 – Opinião dos professores sobre impactos no setor produtivo e sociedade em geral, gerados pela realização de eventos pelo colégio na área da Educação Profissional

IMPACTOS	% PROFESSORES
Elevam o nome do colégio	13%
Geram uma marca positiva para os cursos ofertados	20%
Contribuem na divulgação dos cursos ofertados	7%
Contribuem para o aumento de matrículas	13%
Aumentam o número de oportunidades de emprego e estágio para os estudantes	7%
Todas as alternativas	80%
Não geram nenhum impacto	-

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O processo de articulação com o setor produtivo e sociedade representam um norteador determinante na oferta de cursos técnicos, favorecendo o desenvolvimento das práticas profissionais, o processo de inovação, amplitude da oferta, enriquecimento curricular, oportunidades de estágios e programas de aprendizagem, aproximação com especialistas da área, prática laboral e assimilação de conteúdo. Através desta cooperação, são observados benefícios sociais e um importante arranjo interinstitucional, que efetiva a interface do estabelecimento de ensino com diferentes setores da sociedade, em um contexto no qual o conjunto articulado lida com diversas necessidades e demandas inerentes a formação plena do indivíduo. Dentro da perspectiva do currículo como “luz que ilumina” a trajetória do ser aprendiz, a articulação enfatiza um fortalecimento curricular e social.

Todos os professores afirmaram que os eventos diminuem a evasão escolar. Parte-se de uma concepção que os eventos agregam fatores motivacionais para os estudantes, levando-os a criar uma identidade com o curso e com a instituição de ensino, assimilar conteúdos de forma dinâmica e construir novos conhecimentos.

Conforme Figueiredo e Salles (2017), a evasão é um processo de exclusão, consciente ou não. A evasão nega as histórias de vida dos discentes e as possibilidades reveladas pela aquisição do saber. Os autores acreditam que, se a escola não se tornar um local de humanização, de aceitação do outro, sempre vão existir problemas referentes ao fracasso escolar, como a evasão.

Na forma da Lei e da Constituição Federal, é de responsabilidade de todos: poder público, família, comunidade ligada direta ou indiretamente à educação escolar e sociedade em geral, preocupar-se com o enfrentamento ao abandono escolar. Conforme o art. 205, da Constituição Federal de 1988, o “dever de educar” é uma tarefa que deve ser compartilhada entre escola, poder público em geral, família e sociedade:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade,

visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Todos os professores entrevistados foram unânimes em afirmar que os eventos realizados pelo colégio influenciam de forma positiva na sua motivação profissional. O planejamento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), 2014-2024, evidencia a importância do processo motivacional, concebendo que um quadro de profissionais da educação motivados e comprometidos com os estudantes de uma escola, é indispensável para o sucesso de uma política educacional que busque a qualidade referenciada na Constituição Brasileira (Brasil, 2014, p. 12-13).

Um professor que é motivado tende a impactar positivamente em diversas áreas do contexto educacional, desenvolvendo melhor seu trabalho, elevando seu nível de desempenho, fomentando um ambiente laboral mais colaborativo e contribuindo para o alcance das metas globais do estabelecimento de ensino, em consonância com o PNE 2014-2024, ao evidenciar a importância da motivação para o sucesso de uma política educacional.

Num segundo momento, procedeu-se um levantamento sobre o corpo discente do estabelecimento de ensino, onde foram levantadas faixas etárias, cursos frequentados, formações acadêmicas e exploradas questões como participação em eventos, importância concebida aos eventos, processo decisório na matrícula, concepção de formação, progresso de frequência e aprendizagem.

A grande maioria dos estudantes está na faixa etária de 17 a 30 anos; essa faixa tanto inclui solteiros como casados, bem como trabalhadores, cada um necessitando de uma motivação diferente para frequentar as aulas todas as noites, permanecer no curso e criar elos. Há muitos jovens e, segundo Zenorini, Santos e Monteiro (2011), a juventude em geral é caracterizada

por frustrações, temores, dúvidas, expectativas, construção de valores, em que se acentua a busca da formação da identidade, a qual vai depender das circunstâncias sociais, culturais e históricas, que poderão facilitar ou dificultar esse processo (motivação para a aprendizagem) (Zenorini; Santos; Monteiro, 2011, p. 162).

Dos estudantes entrevistados, apenas 4% possuem Curso Superior e retornaram para o Ensino Técnico, evidenciando-se assim o pouco interesse por cursos técnicos de pessoas que concluíram o ensino superior. A participação maior de estudantes nesta pesquisa foi do Curso de Recursos Humanos (68%). Os discentes do Curso de Vendas representaram 32% dos entrevistados. Tais dados são justificáveis pelo fato do número de matrículas no curso de Recursos Humanos serem bem superior ao de matriculados no curso de Vendas.

Com referência ao quesito de cursos técnicos anteriormente cursados, houve um empate entre os estudantes que já realizaram um ou dois cursos técnicos anteriormente (48%) e os que não haviam realizado nenhum curso técnico antes (48%). Ou seja, quase metade dos matriculados já esteve inserido no universo da Educação Profissional, incluindo experiências em outros estabelecimentos de ensino. Os demais estudantes (4%) afirmaram ter concluído de três a quatro cursos técnicos.

Conforme demonstrado na Tabela 9, a grande maioria dos estudantes acredita que eventos são importantes para melhor relacionar a teoria com a prática, assim como para o relacionamento interpessoal e para o estímulo a conceitos da ética, cidadania e trabalho em equipe, dentro do que estabelecem as diretrizes curriculares da Educação Profissional. Observa-se, ainda, que mais da metade indicou melhor assimilação de conteúdos, maior aproximação com profissionais da área e conhecer melhor empresas da área.

Tabela 9 - Finalidades para as quais os Estudantes acreditam que esses eventos sejam importantes

FINALIDADES	% ESTUDANTES
Melhor assimilação de conteúdos	54%
Maior aproximação com profissionais da área	56%
Melhor vinculação teoria x prática	72%
Aproximar professores e estudantes	44%
Melhor relacionamento interpessoal	62%
Conhecer melhor empresas da área	58%
Estimular conceitos de ética, práticas de cidadania e trabalho em equipe	68%
Todas as alternativas	32%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Sem dúvida, é de extrema relevância dentro do processo de formação de estudantes de cursos técnicos utilizarem a teoria e prática integradas e

complementares, por meio de ações transformadoras. Assim, através de eventos, é possível visar um aprendizado prático. Feitosa e Franco (2006) ressaltam sobre a importância de se utilizar diferentes alternativas, permitindo ao estudante ser inserido em um ambiente que lhe proporcione o conhecimento da realidade de trabalho e associação do aprendizado da sala de aula com o conhecimento organizacional.

Os estudantes se apropriam de forma ativa e autônoma dos conhecimentos, sendo papel do estabelecimento de ensino garantir caminhos promissores para prover a eles uma melhor assimilação dos conteúdos aplicados e conhecimentos sistematizados, que, contribuindo para o seu desenvolvimento, sejam úteis para a vida prática.

Importante a concepção do trabalho como princípio educativo, vislumbrado à ação humanizadora, por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano. O trabalho como produtor de condições de existência, da contribuição e interação social, contribuindo para a construção do cidadão pleno, com autonomia moral e capacidade de enfrentar as novas situações que exigem posicionamento ético e mudar realidades (Ciavatta, 2014). É preciso formar cidadãos que compreendam a sociedade onde estão inseridos. Ficam evidenciados, na visão dos estudantes participantes desta pesquisa, os inúmeros benefícios gerados por meio da realização de eventos, consagrando-se, assim, como uma estratégia diferenciada e transformadora no processo educacional.

Como demonstra a Tabela 10, a Visita Técnica foi o evento que a maioria dos entrevistados considerou importante para a sua formação integral como estudante. Seguem-se, na sequência, com percentuais também elevados, a Semana Acadêmica, as Palestras, Encontros com Profissionais da Área, Gincana Solidária e Cultural, e Fórum de Ética e Cidadania. De forma geral, pode-se concluir que todos os eventos mencionados são de relevância na visão dos estudantes.

Tabela 10 -Eventos realizados pelo colégio que os entrevistados consideraram importante para a sua formação integral como estudante

EVENTOS	% ESTUDANTES
Semana Acadêmica	72%
Fórum de Ética e Cidadania	62%
Visita Técnica	76%
Palestras	72%
Aula Inaugural e atividades de socialização	56%
Feira Técnica	58%
Gincana Solidária e Cultural	70%
Encontros com profissionais da área	72%
Seminários	54%
Todos os eventos mencionados	50%

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A maior parte dos estudantes entrevistados (82%), considera que a realização de eventos influencia de forma positiva na continuidade dos estudos e, conseqüentemente, influencia diretamente na diminuição da evasão escolar conforme Tabela 11.

Tabela 11 - Impactos de eventos realizados pelo colégio na área da Educação Profissional, nas empresas e sociedade em geral

IMPACTOS	% ESTUDANTES
Elevam o nome do colégio	70%
Geram uma marca positiva para os cursos ofertados	82%
Contribuem na divulgação dos cursos ofertados	68%
Contribuem para o aumento de matrículas	60%
Aumentam o número de oportunidades de emprego e estágio para os estudantes	74%
Todas as alternativas	54%
Não geram nenhum impacto	-

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A tabela 11 evidencia que os eventos, de fato, produzem impactos positivos na sociedade e no setor produtivo, promovendo o nome da instituição e dos cursos, otimizando as oportunidades de formação para a sociedade, gerando oportunidades de emprego e estágio para os estudantes, através do grau de credibilidade dos cursos obtidos junto às empresas.

Ficou demonstrado, no total de 84%, que o processo de decisão dos estudantes em fazer o curso, na sua grande maioria, foi influenciado pela realização dos eventos pelo estabelecimento de ensino, demonstrando a repercussão positiva gerada na sociedade.

Uma constatação relevante emergiu dos dados: todos os professores e

estudantes entrevistados, de forma unânime, indicaram a importância da realização de eventos. Ou seja, todos os estudantes e professores participantes deste estudo apresentaram a mesma percepção, evidenciando que a iniciativa proposta pelo estabelecimento de ensino possui o reconhecimento e o apoio das duas classes.

Como demonstra a seguir, Tabela 12, a evasão chegou a aproximadamente 70% no Curso Técnico em RH, e a 50% no Curso Técnico em Vendas no ano de implantação dos cursos. Porém, a partir do 2º semestre de 2015, quando teve início a realização de eventos educacionais, houve grande queda nos índices de evasão, principalmente no Curso de Técnico em RH, observa-se que os cursos ficaram mais atrativos ao olhar dos estudantes. Isso também pode ser amparado pelos índices de evasão escolar:

Tabela 12 - Índice de Evasão Escolar - % – 2015 a 2017

CURSOS	2015		2016		2017	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.
Téc. em Recursos Humanos	69,23	26,47	0,00	5,13	11,54	9,94
Téc. em Vendas	50	6,67	0,00	22,22	22,83	21,11

Fonte: Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Educação - SEED (2018)

Quanto às matrículas, a Tabela 13 mostra a sua evolução a partir do ano de implantação dos Cursos, sendo que aumentaram a partir do início da realização de eventos educacionais (2º semestre de 2015) e foram ampliando cada vez mais, até o final do ano de 2017.

Tabela 13 - Número de Matrículas nos Cursos Técnicos – 2015 a 2017

PERÍODO	2015		2016		2017	
	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.	1.º Sem.	2.º Sem.
Matrículas	77	98	92	163	311	289

Fonte: Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Educação - SEED (2018)

Confrontando tais dados, com os dados apresentados anteriormente, é possível perceber o quanto o trabalho diferenciado realizado pelo estabelecimento de ensino por meio de eventos influenciou positivamente a instituição.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Profissional tem exercido um notório papel na sociedade e, desde a sua base histórica até os tempos atuais, apresenta uma vinculação muito forte com os direitos humanos, proporcionando assim interferências diretas no desenvolvimento da sociedade e respondendo aos seus diversos anseios na busca pela unidade e a igualdade.

É de extrema relevância a implantação de estratégias de contenção da evasão escolar, com reflexos diretos gerados em benefício da comunidade escolar e sociedade, de forma a traduzir as diretrizes de trabalho ensejadas pelo estabelecimento de ensino, considerando a otimização de oportunidades e o fomento pela reversão de indicadores prejudiciais ao pleno desenvolvimento educacional. Almejando-se, assim, a transformação educacional e social, gerada através de um processo reflexivo de toda a comunidade escolar, na busca de esforços coletivos em prol da melhoria da qualidade de ensino, numa perspectiva contínua de mudança de realidades.

É indispensável a utilização de estratégias de ensino focadas para projetos libertários na Educação Profissional, num compromisso de ampliação das capacidades humanas, buscando novas alternativas de técnicas e estratégias de ensino e de aprendizagem. Trata-se da necessidade de romper certas barreiras existentes no processo educacional, renovando formatos de oferta e criando novos espaços e caminhos.

A proposta apresentada pelo Instituto de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, através da realização de eventos para a Educação Profissional, consolida-se como transformadora e promissora, gerando uma articulação inteligente com a comunidade escolar e sociedade. Agrega, assim, instrumentos para a obtenção de uma educação pública de qualidade, ou seja, uma educação que deixa de ser utópica e passa a ser real, transformando a sociedade em que vivemos, potencializando a capacidade humana no seu mais amplo sentido e garantindo o desenvolvimento social, econômico e cultural.

Os estudos realizados, o levantamento de dados e sua análise comprovam a importância dos eventos para a melhoria do processo de ensino

e aprendizagem, diminuição da evasão escolar e aumento da visibilidade e reputação institucional perante a sociedade. Tais benefícios evidenciados congregam a importância de iniciativas diferenciadas e projetos desafiadores na área da educação, contemplando-se, assim, o desenvolvimento social pleno e a mudança de realidades.

O presente trabalho busca, ainda, estimular o desenvolvimento de novos estudos das temáticas exploradas e enfatizar a importância do compartilhamento das experiências bem-sucedidas do Instituto de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha com outros estabelecimentos e sistemas de ensino, principalmente com os que ofertam a mesma modalidade de ensino, podendo ser desenvolvidas ações proativas nesse sentido, vislumbrando o desenvolvimento da EPT e a melhoria da qualidade de ensino.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. B. **Manual de eventos**. Porto Alegre: Educs, 2002.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 06 jan. 2019.

BRASIL. **Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, [1996]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino Planejando a próxima década conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação. 2014**. Disponível em: https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em: 19 jun. 2020.

BRASIL. CNE. CEB. **Parecer n.º 11, de 9 de maio de 2012**. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Brasília, DF: CNE, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 7 jul. 2016.

ClAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnicia e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n.º 1, p. 187-205, 2014.

CNE. **Parecer n.º 16, de 05 de outubro de 1999**. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Documenta (456) Brasília, 1999.

FIGUEIREDO, Natália Gomes da Silva; SALLES, Denise Medeiros Ribeiro. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: aval.pol.públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 25, n.º 95, p. 356-392, abr., 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362017000200356&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 04 jun. 2022.

FIORENTINI, D.; SOUZA JR., A. J.; MELO, G. A. Saberes docentes: um desafio para acadêmicos e práticos. In: GERALDI, C. G.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. M. (Orgs.) **Cartografias do trabalho docente**: Professor(a) Pesquisador(a). Campinas, Mercado de Letras e ALB, 1998, p. 307-335.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
GRAMSCI, A. Caderno 12. Os intelectuais. O princípio educativo. In: **Cadernos do Cárcere**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

HENRIQUE, Ana L. S.; BARACHO, Maria das G; SILVA, José M. N. da. Práticas pedagógicas de integração no PROEJA-IFRN: o que pensam professores e estudante. In: 34ª Reunião Anual da ANPED. **Anais do evento**. Caxambu: ANPED, 2011.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos**. 1ª ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS, M. **Organização de eventos**: procedimentos e técnicas. Barueri-SP: Editora Manole. 5ª ed., 2010.

OLIVEIRA, M. **Introdução a eventos**. Instituto Federal do Paraná. Educação a Distância. Curitiba, 2011. Disponível em: http://proedu.ifce.edu.br/bitstream/handle/123456789/296/2a_Disciplina_Introducao_a_Eventos.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10 out. 2022.

PARANÁ, **Secretaria de Estado da Educação**. Disponível em:

<http://www.educacao.pr.gov.br>. Acesso em: 10 jan. 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Profissional**: fundamentos políticos e pedagógicos. Curitiba: SEED, 2006.

PISTRAK (Org.). **A escola-comuna**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SAVIANI, D. **O nó do ensino de 2º grau**. Bimestre. São Paulo: MEC/INEP–CENAFOR, n.º 1, out., 1986.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**. 11ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, D. **Trabalho e Educação**: fundamentos ontológicos e históricos. Trabalho apresentado na 29ª Reunião Anual da ANPEd. Caxambu, 2006.

SILVA, Cassandra Ribeiro de O. **Metodologia e organização do projeto de pesquisa**: guia prático. Fortaleza, CE: Editora da UFC, 2004.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM, Maringá, 2007. Arq. Mudi. **Periódicos**. Acesso em: 22 jun. 2022.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos**: planejamento e operacionalização. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.